



SEARA ESPÍRITA

Caminho para a felicidade

Cleto Brutes

Viva Melhor

No futuro

E não mais ensinará cada um a seu próximo, nem cada um a seu irmão, dizendo: - Conhece o Senhor! porque todos me conhecerão, desde o menor deles até ao maior. - Paulo. (Hebreus 8,11)

Quando o homem gravar na própria alma

Os parágrafos luminosos da Divina Lei,

O companheiro não repreenderá o companheiro,

O irmão não denunciará outro irmão.

O cárcere cerrará suas portas,

Os tribunais quedarão em silêncio.

Canhões serão convertidos em arados,

Homens de armas volverão à sementeira do solo.

O ódio será expulso do mundo,

As baionetas repousarão,

As máquinas não vomitarão chamas para o incêndio e para a morte,

Mas cuidarão pacificamente do progresso planetário.

A justiça será ultrapassada pelo amor.

Os filhos da fé não somente serão justos,

Mas bons, profundamente bons.

A prece constituir-se-á de alegria e louvor

E as casas de oração estarão consagradas ao trabalho sublime da fraternidade suprema.

A pregação da Lei

Viverá nos atos e pensamentos de todos,

Porque o Cordeiro de Deus

Terá transformado o coração de cada homem

Em tabernáculo de luz eterna,

Em que o seu Reino Divino

Resplandecerá para sempre.

XAVIER, Francisco C. **Pão Nosso**. Pelo Espírito Emmanuel. Brasília: FEB, 2012.

A felicidade é um dos principais desejos do ser humano. Para isso, ele tem buscado o caminho da satisfação dos sentidos pelas conquistas materiais e não está tendo êxito.

As leis divinas estão estruturadas de forma a estimular o progresso do Espírito. Motivado pelas necessidades, o homem trabalha e, pelo trabalho, coloca em ação as forças da alma, o que o faz avançar. O conhecimento intelectual e a posse dos bens materiais são anseios justos pois, se bem utilizados, poderão alavancar o progresso espiritual.

O grande equívoco é quando colocamos o progresso material como fim e não como meio. Enquanto não despertarmos para o fim essencial para o qual estamos vivendo neste mundo, continuaremos insatisfeitos.

Estamos aqui cumprindo um sagrado compromisso de construir a nossa evolução espiritual, com a conquista do conhecimento, através do estudo e do trabalho e, da moralidade, pela convivência com o outro.

Além desse compromisso individual, também temos uma tarefa coletiva: a nossa quota na obra da criação. Assim, dentro do princípio da solidariedade universal, precisamos realizar a parte que nos cabe como dever perante Deus e a criação.

Para chegarmos a este mundo necessitamos de duas abnegadas almas que nos receberam como pais. Quanto tempo vivemos dependendo dos outros? Quantas realizações em todos as áreas da ciência e do conhecimento estamos usufruindo hoje? Benefícios que são empréstimos do Criador para possibilitar a nossa evolução.

É prudente perguntarmos o que, de nossa parte, estamos deixando para o universo? Estamos cumprindo o nosso dever como cidadão do mundo? É nesse sentido também que todos temos dívidas a saldar. Não apenas os prejuízos que eventualmente tenhamos causado a alguém, nesta ou em outras vidas, mas os recursos que recebemos de Deus através das

criaturas são débitos que precisamos quitar, fazendo o bem que estiver nas nossas possibilidades.

Quando sentirmos uma inquietude na alma ou um vazio de sentido, podemos estar certos que algo está sendo negligenciado. É a vida nos lembrando que temos tarefas que não estão sendo cumpridas, por isso não estamos felizes.

A verdadeira felicidade está relacionada, principalmente, com o atendimento da missão que nos comprometemos para com a vida. Isso significa que devemos estar plenamente integrados com a obra divina. E para isso não serão necessárias grandes obras, muito menos sair de onde estamos. Cumprir nossos deveres no lar, no trabalho e na vida em sociedade é algo que está ao alcance de todos nós e para isso o Criador se encarrega de nos suprir com os recursos que realmente precisamos.

A felicidade verdadeira somente encontramos através do trabalho no bem, servindo a Deus, através da sua obra. **O que chamamos paz de consciência é, na verdade, o perfeito alinhamento com as Leis Naturais, é a comunhão com o Criador, a vivência da verdadeira felicidade**¹.

Aquele que consegue ir ao encontro da necessidade do outro irá compreender que o altruísmo, o oposto do egoísmo, é o caminho para plenitude. Trabalhar pelo bem da humanidade, essa é a felicidade dos Espíritos perfeitos. Pela alegria de servir na obra de redenção da humanidade e vivendo com a consciência em paz pelo dever cumprido.

Que possamos nos inspirar no exemplo do Cristo e dos trabalhadores da sua vinha, oferecendo-nos ao trabalho, onde e quando formos chamados, mesmo que na última hora.

¹DA SILVA, Guilherme del Valle. **Paulo de Tarso e as Leis Morais**. Porto Alegre: Francisco Spinelli, 2017. p. 13.

A vida continua

Claudia Schmidt

É noite de Evangelho no lar. A família reunida, aprendendo sobre os ensinamentos de Jesus. André gosta das reuniões, sempre há uma história legal, e a conversa ajuda a entender a lição.

Naquela noite, eles leram um interessante livro com o título “Meu avô desencarnou¹” que conta a história do desencarne de um avô muito estimado pela família. Também explica acerca do mundo espiritual, lugar para onde vão os Espíritos após a separação do corpo físico.

Encerrada a história, André perguntou:

- Por que as pessoas que morrem não mandam notícias para seus familiares?

- Por que não pedimos notícias do tio João para aquele médium famoso que apareceu outro dia na TV? - quis saber Melissa, a irmã mais velha.

Antes que a mãe Amália pudesse responder, ela percebeu a tristeza de Pedrinho, o caçula:

- Tenho muita saudade do tio João! Queria saber como ele está...

Depois de abraçar os filhos, Amália explicou, carinhosamente:

- É normal que tenhamos saudades daqueles que amamos e que estão no mundo espiritual. Mas não podemos transformar a saudade em revolta ou tristeza sem fim. Os laços de afeto não terminam porque o corpo físico morreu. Tio João continua vivo!

- Mas por que algumas pessoas morrem tão cedo? Tio João era um pouco mais velho que eu... - lembrou Pedrinho.

- Temos que confiar na justiça e na bondade de Deus. O afastamento é temporário, e uma prece sempre ajuda.

E a mãe seguiu:

- Vocês sabiam que podemos reencontrar tio João durante o sono? Isso mesmo! Podemos pedir, em prece, para nos reencontrarmos durante o sono do corpo físico, e conversar, abraçar, diminuir a saudade...!

- Mas não vamos lembrar...! - disse Melissa, desanimada.

- Talvez não... explicou a mãe. Mas teremos a forte impressão de ter estado na presença dele. Os bons sentimentos ficam!

André prosseguiu o Evangelho, com as vibrações - aos doentes, para aqueles que estão nos presídios, para

os órfãos, e pela vizinha da casa ao lado, que está desempregada.

- Também pedimos por tio João - completou Amália. Que ele possa ser amparado nessa nova etapa de sua vida e possa sentir o nosso amor. E que possamos nos reencontrar em sonho.

Melissa encerrou a reunião de estudo com uma prece. Assim seja! E realmente aconteceu: naquela noite, durante o sono do corpo físico, tio João veio visitar sua família, renovando os laços de amor e fé.

¹CARVALHO, Daniella Priolli Fonseca e; Fernanda Priolli Fonseca e Carvalho. FEB. 2008

Educando os Sentimentos

Organizado por Cláudia Scholl

Amigo leitor!

A cada mês, você está convidado a educar seus sentimentos através de ações práticas, que te estimulam a vivenciar os ensinamentos morais do Cristo à luz do Consolador.

Experimente... veja sua vida mudar... para melhor!

A paciência é a virtude que te auxiliará na conquista dos bens do corpo, da alma e da sociedade.

Ela ensina a técnica de como se deve aguardar, quando não se pode ter imediatamente o que se deseja.

Jamais te irrites.

A paciência te auxiliará a tudo vencer.¹

Experimente praticar a pausa.... como?

- Se estiver com raiva... faça uma pausa.

- Se estiver com dúvidas.... faça uma pausa.

- Se estiver estressado.... faça uma pausa.

- Se estiveres perdido, sem saber qual caminho tomar.... faça uma pausa.

- Se estiver cansado... faça uma pausa.

E o que fazer no momento da pausa?

Para, respira, pensa, e fala com Deus.

¹FRANCO, Divaldo P. **Vida Feliz**. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. 12. ed. Salvador, BA: LEAL, 1992. p. 16.

Desafio do mês:

PRATIQUE A PAUSA

**Se estiver cansado, estressado, com raiva, dúvidas...
Para, respira, pensa, e fala com Deus.**

Refúgio

Gustavo Bassani

O ser humano, ou qualquer outra espécie, instintivamente, busca o refúgio como forma de se proteger do mundo exterior em construções materiais, tocas, casas, cidades, cavernas, ou em determinadas regiões.

O refúgio é naturalmente o lugar que buscamos para nos sentirmos seguros, confortáveis ou onde buscamos a inspiração, no silêncio do nosso mundo íntimo, para vencermos os desafios diários.

Durante toda a história da humanidade, os movimentos migratórios, de encarnados e desencarnados, no sentido de refugiar-se e de fazer a Terra progredir sempre existiram, sejam eles por necessidade, na busca de uma vida melhor economicamente ou por fenômenos climáticos ou geológicos. Também devido às guerras, à escravidão e para moralmente evoluírem. Emmanuel, na obra *A Caminho da Luz*¹, psicografada por Chico Xavier, diz que, desde a formação da Terra, grandes levas de Espíritos oriundos da Constelação de Capela, migraram para cá a fim de fazer o nosso Planeta evoluir, saindo de um estado mais primitivo.

Refúgio² no dicionário tem o significado de amparo; aquilo que serve para amparar, para proteger ou confortar. Mas será que estamos preparados para esses tempos em que a realidade faz com que nos deparemos com este tipo de situação, ou seja, seguir a máxima do Cristo que diz amar ao próximo como a si mesmo?

Atualmente as ondas migratórias de pessoas vem se tornando mais intensa em nosso país, contudo, como lidamos com essa circunstância? Estamos passando incólumes, sem prestar a devida atenção ao irmão que chega em busca do auxílio que traz o alívio às suas dores mais imediatas, procurando justamente esse amparo, não só material, mas, espiritual?

Talvez nunca tenhamos passado por essa situação em nossa vida atual, contudo, isso serve de aprendizado e principalmente para a prática do mandamento que o Cristo

de Deus nos trouxe que é: Fazer aquilo que gostaríamos que nos fosse feito. Assim, podemos fazer com que o nosso irmão que vem perceber o outro significado da palavra retiro; local tranquilo que oferece paz, tranquilidade, sossego, podendo retomar as suas vidas de uma forma basilar e mais profícua.

Em O Evangelho segundo o Espiritismo temos a fala do Espírito Michel dizendo sobre a piedade que devemos praticar e acreditar: **quando profundamente sentida, é amor; o amor é devotamento é o olvido de si mesmo; e esse olvido, essa abnegação pelos infelizes, é a virtude por excelência, aquela mesma que o divino Messias praticou em toda a sua vida, e ensinou na sua doutrina tão santa e sublime. Quando essa doutrina for devolvida à sua pureza primitiva, quando for admitida por todos os povos, ela tornará a Terra feliz, fazendo reinar na sua face a concórdia, a paz e o amor.**³

Sem dúvida, são momentos difíceis estes em que vivemos. Somos testemunhas deste tempo de transição. Devemos lembrar que estamos todos refugiados neste planeta. Um dia para cá viemos afim de aqui estagiarmos e aprendermos uns com os outros e evoluirmos como sociedade. Por isso não podemos esquecer dos nossos irmãos de caminhada expostos a essas situações. Portanto, se faz de extrema importância que abramos os nossos corações aos que chegam de várias partes desse Planeta, que passa pelos mais diversos conflitos. Recordemos que o Cristo nos chamou a auxiliar, fazendo o bem quanto possível, lhes estendendo os braços fraternalmente.

¹XAVIER, Francisco Cândido. *A Caminho da Luz*. 37 ed. Brasília - DF: FEB. 2012.

²Disponível em: <https://www.dicio.com.br/pesquisa.php?q=refugio>

³KARDEC, Allan. *O Evangelho segundo o Espiritismo*. 131 ed. Brasília - DF: FEB. 2013. cap. 13, item 17.



Veja como receber, todo mês, em seu Lar ou na Instituição Espírita. Recorte ou faça uma cópia, preencha e envie. ✂

Publicado pelo G. E. Seara do Mestre
Rua Sete de Setembro, 547
98801-723 - Santo Ângelo/RS
Fone: (55) 3313-2553
WhatsApp: 55 98439-5946

www.searadomestre.com.br
E-mail: searaespirita@searadomestre.com.br
Facebook: <https://www.facebook.com/searadomestre.gesm>
Jornalista: Paulo Renato Ziembowicz - Reg. 15.567-MTE/RS

Impressão:
Gráfica e Editora Venâncio Ayres Ltda.
Fone (55) 3312-3002

Opções de assinatura:

Valores válidos para envio a um mesmo endereço.

Nº EXEMPLARES / CUSTO

Ex.	01 ANO
01	20,00
04	40,00
08	55,00
12	70,00
16	80,00
20	90,00
30	105,00
40	120,00
50	140,00
60	160,00
80	180,00
100	200,00
160	300,00

Para ASSINAR: Preencher, de forma legível, a ficha cadastral abaixo e **enviá-la acompanhada de cópia do depósito Banco do Brasil - Ag. 0138-4 - conta 10485-X**, cheque nominal ao G. E. Seara do Mestre ou solicite **Boleto bancário. Banrisul - Ag. 0370 - conta 06.109258.0-8**

() NOVA () RENOVAÇÃO () PRESENTE

() Boleto bancário.

CPF/CNPJ Ex./mês: R\$:

Nome:

End.:

Fone: C. Postal: CEP:

Cidade: Estado:

E-mail:

Responsável: Fone:

Ofereça uma Assinatura Presente! Preencha com os dados do presenteado.

A primeira remessa deverá chegar em até 6 (seis) semanas; não recebendo após esse período, contate-nos.

A ajuda possível

Joseida Luiz Vidor

Em algum momento de nossa vida somos auxiliados por alguém, em outros oferecemos auxílio. Nossa dúvida, muitas vezes, é em qual proporção faço esse bem. Sabemos que para a caridade não há medida. Porém, devemos ficar atentos ao bem praticado. Ele não deve nos causar prejuízos ou vice-versa. Porém, a convivência com o próximo nos presenteia com muitos desafios e oportunidades para exercer a caridade.

Em O livro dos Espíritos encontramos: (...) **nenhum homem dispõe de faculdades completas. Mediante a união social eles se completam mutuamente, para assegurarem o seu bem estar e progredirem. É por isso que precisando uns dos outros os homens foram feitos para viverem em sociedade e não isolados.**¹

É na convivência com nossos escolhidos que vamos nos aperfeiçoando. São os afetos e desafetos que nos oportunizam a evolução. São eles que auxiliam na decisão dos nossos atos. Por isso, ao invés de reclamarmos daquele pai, irmão, cônjuge ou chefe de difícil convivência, devemos agradecer porque é com eles que temos a possibilidade de repararmos os erros pretéritos e de direcionarmos nossas atitudes, repetindo suas ações no bem ou lembrando com as suas ações equivocadas que não devemos seguir por aquele caminho.

Somos seres sociais, mas necessitamos também de momentos de reclusão, pois eles nos possibilitam uma reflexão sobre a nossa conduta e podem, através da prece e da meditação, proporcionar maior aproximação com o nosso Criador. O livro dos Espíritos esclarece: **É útil, pois no silêncio põe em prática o recolhimento; teu espírito se torna mais livre e pode entrar em comunicação conosco**², com a espiritualidade superior.

Algumas atitudes podem nos ajudar e, conseqüentemente, ajudar aquele irmão de caminhada e que são sugeridas pela Doutrina Espírita:

- buscar a evangelização para as crianças;

- assistir, sempre que possível, as exposições públicas;
- frequentar grupos de estudos da Doutrina Espírita para jovens e adultos;
- usufruir dos materiais da Biblioteca das casas espíritas;
- associar-se ao clube do livro espírita, para que, por meio das leituras possa se aprofundar no conhecimento e reforma íntima;
- sempre que necessário buscar, com humildade, o atendimento fraterno;
- procurar auxílio através do passe.

Temos a nossa disposição todos esses recursos. Lembremos das palavras da oração da serenidade **coragem para modificar as coisas que posso**, proferida em grupos de autoajuda e as palavras de Cleto Brutes que nos dizem: **Precisamos compreender que a única pessoa que podemos mudar é nós mesmos**³. Então vamos nos empenhar, com afinco, para nos modificarmos, aceitando a ajuda possível que os Espíritos amigos e o nosso Espírito protetor oferecem, facilitando o amparo na missão que nós escolhemos ou que nos foi oferecida.

Porém, quando nossa caminhada estiver difícil, parecendo não ter uma solução ou nosso ente querido estiver num caminho equivocado, nos deixando impotente perante os seus atos, importante **Persistimos oferecendo a ajuda possível, sem violar o livre arbítrio das pessoas através da prece, do diálogo fraterno e oferecendo bons conselhos quando nos for oportunizado**.⁴ E sigamos com fé e confiança nossa missão nesta encarnação.

¹KARDEC, Allan. **O livro dos Espíritos**. 93ed. Brasília: FEB, 2017. questão 768.

² _____ questão 772.

^{3e4}BRUTES, Cleto. **Em paz com a vida**. Porto Alegre: Francisco Spinelli, 2018.

Etapas da vida

Num processo automático, como nas estações do ano, as etapas da vida vão se apresentando e em cada uma delas temos o que aprender e realizar.

Assim é para a criança a infância, a etapa de desenvolvimento do corpo físico e os recursos cognitivos da mente.

As descobertas se sucedem na adolescência e as possibilidades se ampliam com a maior liberdade, que junto traz a sua quota de responsabilidade.

A vida adulta é o coroar desse controle físico e da ação mental com todo o potencial psico-neuro-hormonal.

A força e a vitalidade dão ao corpo e à mente a energia criadora e transformadora que pode até “transportar montanhas”, como nos ensinou Jesus.

A maturidade encontra o homem com a possibilidade de usar o sentimento e a razão para perceber os resultados de sua ação no emprego de seus talentos.

Plantamos e a fase da colheita se apresenta inexoravelmente.

Alguns não tiveram o cuidado de selecionar boas sementes, tampouco tiveram cuidado com o solo onde as depositaram e podem ter uma seara vazia e sem ter o que colher.

Outros usaram bem o tempo e, com boas sementes lançadas em bom solo, adequadamente preparado, podem sentir a satisfação de uma colheita abundante que engrandece a si próprios e beneficiam a tantos quantos podem ser alimentados e saciados por um celeiro abundante.

Assim é a Seara do Mestre, um celeiro de bênçãos pelo esforço de todos os que se dedicam com afinco: escolheram a boa semente, recolheram as pedras, lavraram o solo e cuidaram das plantas tenras, não permitindo que o inço encontrasse espaço e prejudicasse as possibilidades da plena e cuidadosa colheita.

Assim é também a nossa vida, etapas de preparação para o plantio da boa lavoura.

Felizes os que conseguem colher cem para um e podem multiplicar os talentos recebidos.

Ditosos, pois mais o Senhor dará àqueles que mais produzem.

Cultivemos sempre.

Josué

Psicografado em novembro de 2018, no GESM.